

RIO DE JANEIRO

Em Duque de Caxias, enterros agora só com liminar da Justiça

Prefeitura alega irregularidades e lacra cinco cemitérios. Famílias de mortos recorrem a cidades vizinhas

RAFAEL NASCIMENTO
rafael.nascimento@odia.com.br

A partir de hoje, as famílias que quiserem sepultar os corpos de seus entes queridos em Duque de Caxias só poderão fazê-lo mediante liminar na Justiça. Ontem à noite, no segundo dia de impasse com a concessionária que administra cinco cemitérios da cidade, a prefeitura decidiu lacrar os locais, alegando uma série de irregularidades cometidas pela empresa, incluindo atrasos no enterro de mortos com direito a gratuidade.

Desde o domingo, famílias já recorrem a cemitérios de cidades vizinhas. “Estamos tentando enterrar a filha de uma amiga há quase 24 horas. Por conta da burocracia, vamos tentar enterrá-la no Cemitério de Bongaba (em Magé). Não estamos conseguindo enterrar aqui em Caxias porque uns dizem que os cemitérios estão funcionando e outros dizem que não”, queixou-se, ontem, a comerciante Andreia Rodrigues Sobreira, de 48 anos.

A vendedora Luciana Valentim, 34, que também perdeu um parente, fez um apelo: “O Ministério Público tem que nos ajudar. É uma falta de

Concessionária nega as irregularidades e recorre aos tribunais contra decisão da prefeitura

respeito. Não estamos conseguindo dar enterro digno aos nossos parentes”.

A reportagem de O DIA esteve ontem no Cemitério Nossa Senhora das Graças, em Vila Operária, onde constatou o funcionamento normal, mesmo com a prefeitura tendo determinado a suspensão das atividades, na véspera. É que ficou acordado entre o município e a concessionária que os enterros já marcados seriam feitos. Mas, às 18h, funcionários da prefeitura lacraram este e os outros quatro cemitérios. A concessionária AG-R Eye Obelisco Serviços Funerários negou as irregularidades e entrou na Justiça contra a prefeitura.

A família do jardineiro Del-



Andreia Sobreira (de óculos) ficou perdida em meio ao impasse entre a prefeitura e a concessionária: “Não estamos conseguindo o enterro”

mar Farias Júnior, morto por bala perdida, aos 17 anos, em 3 de janeiro, acusou uma suposta representante da concessionária de cobrar R\$ 1 mil para ‘agilizar’ o enterro. “O sepultamento, se fossemos pagar, sairia por R\$ 3,8 mil. Recorremos à gratuidade e fomos surpreendidos com esse valor de R\$ 1 mil”, lembrou Renan dos Santos Silva, cunhado da vítima. “Lá no cemitério (Nossa Senhora das Graças), uma mulher fez essa proposta e estranhamos, porque o caixão que seria usado era o mesmo que a prefeitura disponibiliza (para o enterro gratuito)”, alegou.

Após se recusarem a pagar, os parentes recorreram à Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e só no fim da manhã de ontem, cinco dias após a morte do jardineiro, o jovem foi sepultado no Cemitério Nossa Senhora de Fátima.

Ao negar as acusações, o advogado da AG-R, Daniel Simoni, declarou que “a responsabilidade de comunicar as mortes deve ser da Secretaria. Assim que fomos informados, imediatamente enterramos sete corpos (com direito à gratuidade). Não houve e não haverá recusa”.



No Cemitério Nossa Senhora das Graças, foram realizados sepultamentos ontem pela manhã

ACORDO

Empresa é obrigada a realizar 120 enterros gratuitos

■ Sob o Termo de Ajustamento de Conduta assinado com a concessionária, a Prefeitura de Duque de Caxias afirma que são garantidos 120 sepultamentos gratuitos por mês, o que não estaria sendo cumprido pela empresa. A decisão de interditar os cemitérios foi tomada

depois de a prefeitura encontrar, no final da semana passada, no IML da cidade, mais de 20 corpos aguardando enterro gratuito. Segundo a Secretaria de Governo, as famílias interessadas em acessar o benefício passam por avaliação social e devem apresentar documentos que incluem comprovante

de renda do responsável pelo pedido e de residência do falecido. As famílias contempladas apresentam a declaração de gratuidade diretamente à concessionária para a realização do sepultamento. A AG-R Eye Obelisco informou que vai contestar as interdições na Justiça.

Contrato de concessão vai até 2037

► A briga na Justiça entre a Prefeitura de Caxias e a AG-R promete ser acirrada. A prefeitura afirma que tem provas de que a empresa cobra R\$ 1 mil para enterrar corpos com direito a gratuidade. E a companhia, que afirma já ter seis decisões da Justiça a seu favor, alega que estaria sofrendo perseguição por parte do prefeito Washington Reis (MDB). “Ele tem uma obsessão para retirar a AG-R do consórcio e omite uma série de informações”, declarou o advogado da concessionária, Daniel Simoni, acrescentando: “Essa decisão do prefeito é de caráter apenas administrativo. Vamos passar por cima dela e vamos recorrer ao Ministério Público e ao Tribunal de Justiça”.

Após ser notificada, a AG-R registrou queixa na 59ª DP (Duque de Caxias) por abuso de autoridade contra o subsecretário de Fiscalização, Alcides Leônico Cidinho de Freitas. Já a Prefeitura de Caxias acionou a Procuradoria do Município para acionar a concessionária judicialmente.

A AG-R tem contrato até 2037 e se comprometeu a promover melhorias, incluindo a construção de um cemitério vertical e um crematório.



OMP tem que nos ajudar. É uma falta de respeito. Queremos enterro digno para os nossos parentes

LUCIANA VALENTIM, vendedora

Bairros cariocas ganham mutirão de conservação

Programa da prefeitura vai focar nas áreas com maior número de chamados no 1746. Serviços vão de tapa-buraco até poda de árvores

Com base nos chamados dos cariocas pela central de atendimento 1746, a Prefeitura do Rio criou um mutirão, com ações de zeladoria, para resolver problemas nos bairros. Ontem, na estreia do programa, batizado de ‘Cuidar da cidade’, cerca de 450 servidores municipais e terceirizados atuaram na conservação de 50 ruas de Rocha Miranda, para atender 346 chamados.

O mutirão prevê serviços como tapa-buraco, limpeza de bueiro, poda de árvore, troca de lâmpada e manutenção das ruas. “Os bairros que mais ligam pedindo ser-

viço (pelo 1746) são os que serão atendidos primeiro. Vamos começar com uma vez, mas daqui a pouco serão duas vezes por semana”, explicou o prefeito Marcelo Crivella, que esteve ontem em Rocha Miranda e até plantou uma árvore, na Praça Oito de Maio.

No bairro da Zona Norte também foram feitos ontem, serviços como reforço de pintura e sinalização de trânsito; fiscalização de obstáculos nas calçadas e reposição e nivelamento de grelhas e tampões. Em outros bairros a operação será semelhante.



Agentes da prefeitura consertaram ruas em Rocha Miranda ontem

R\$ 140 milhões para Saúde

► A saúde municipal do Rio recebeu ontem, R\$ 140 milhões para melhorias nos atendimentos em hospitais públicos. A maior parte foi para as Organizações Sociais (OSs), com a liberação de R\$ 135,1 milhões, para quitar serviços de regulação. Enquanto R\$ 8,5 milhões foram para serviços essenciais, como hemodiálise e exames de imagem.

No início da semana, a

Prefeitura do Rio havia lançado o portal das OSs, que promete dar mais transparência aos serviços prestados pelas organizações. O site consta o preço de cada remédio que as empresas recebem gratuitamente, o valor de equipamentos e salários dos funcionários.

De acordo com o município, de acordo com o fluxo de caixa, outros valores serão liberados para as OSs na semana que vem.